



Release de Resultados do 3T14

São Paulo, 05 de novembro de 2014 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 3º trimestre de 2014 (3T14). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Destaques do trimestre

- » **Receita Líquida de R\$ 296,6 milhões (1,3%)**
- » **EBITDA recorrente de R\$ 54,2 milhões (-10,7%), com margem de 18,3%**
- » **Lucro Líquido Recorrente de R\$ 8,1 milhões (-68,1%)**

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Antonio Goulart de Carvalho
Vice-Presidente Executivo e
Diretor de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores
Telefone: +55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri

**Teleconferência em Português
com Tradução Simultânea**
06 de novembro de 2014
11h00 (Brasília)
8h00 (US ET)

Telefones
+55 11 3193-1001
+55 11 3193-1012 (Replay) - 1035042#

Webcast
www.eucatex.com.br/ri

Tradução Simultânea – Inglês

Telefones
+1 (786) 924-6977
+55 11 3193-1012 (Replay) - 5386365#

Webcast
www.eucatex.com.br/ri

Valores em R\$ MM	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Receita Líquida	296,6	292,9	1,3%	815,1	825,1	-1,2%
Lucro Bruto	88,7	97,4	-9,0%	247,2	275,9	-10,4%
<i>Margem Bruta (%)</i>	29,9%	33,3%	-3,4 p.p.	30,3%	33,4%	-3,1 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	54,1	70,5	-23,3%	135,9	186,9	-27,3%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) (%)</i>	18,2%	24,1%	-5,8 p.p.	16,7%	22,6%	-6 p.p.
Lucro Líquido	7,9	35,1	-77,4%	22,7	80,3	-71,8%
Lucro Líquido Recorrente	8,1	25,3	-68,1%	32,1	66,5	-51,7%
Endividamento Líquido	283,5	283,1	0,1%	283,5	283,1	0,1%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,3	1,2	6,1%	1,5	1,2	19,3%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	54,2	60,7	-10,7%	145,3	173,0	-16,0%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</i>	18,3%	20,7%	-2,5 p.p.	17,8%	21,0%	-3,1 p.p.

Comentários da Administração

O desempenho dos setores de atuação da Companhia, no terceiro trimestre de 2014, apresentou resultados sensivelmente melhores que os verificados no segundo trimestre. Além do aspecto sazonal, uma vez que tradicionalmente a demanda do segundo semestre é maior que a do primeiro, também ocorreu a reversão dos efeitos negativos associados à Copa do Mundo, que gerou um menor número de dias úteis no período de sua realização.

Apesar do crescimento nas vendas no trimestre, os indicadores econômicos divulgados até o momento apontam para um nível de atividade menor que o do ano anterior, devido, principalmente, a desaceleração da massa de renda, inflação, crédito fraco e índices de confiança em níveis historicamente baixos.

O mercado de painéis de madeira apresentou, no terceiro trimestre de 2014 comparativamente ao mesmo período do ano anterior, um crescimento de 6,5% e no acumulado do ano de 0,6%, segundo dados da IBA (Indústria Brasileira de Árvores). No segmento de Tintas, o mercado tem sido mais afetado, assim como todo o setor de construção civil, que no acumulado do ano de 2014 apresentou queda de 2,8%.

No geral, o desempenho da Companhia tem sido superior ao do mercado em termos de volume, entretanto, as pressões de custos ocorridas, sobretudo a partir do quarto trimestre de 2013 associadas às reduções de preço no segmento madeira, afetaram a lucratividade como um todo.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia, quando somados mercado interno e exportação, no 3T14, comparativamente ao 3T13, apresentaram crescimento de 9,0% (10,6% no Mercado Interno), enquanto o mercado total cresceu 6,5%, no mesmo período, segundo dados da IBA (Indústria Brasileira de Árvores). O desempenho das vendas no Segmento Madeira, acima do mercado, reflete o esforço da Companhia em aumentar as vendas de produtos diferenciados, como o Lacca em MDF, que no trimestre apresentou crescimento significativo.

Ao longo do terceiro trimestre, as bases de preços apresentaram-se ainda defasadas, reflexo das concessões de preços e piora do mix ocorridas sobre tudo nos primeiros seis meses do ano. Entretanto, a partir do quarto trimestre, já é possível verificar uma reversão de tendência. O ambiente é de recomposição dos preços de painéis, possibilitada pelo crescimento expressivo da demanda. Esse movimento tende a compensar os aumentos de custos já incorridos, como os dissídios, ajustes nos contratos de fornecimento de energia, entre outros, que em regra tem acompanhado a inflação.

As vendas físicas de Tintas da Companhia recuaram 1,6% no trimestre, contra uma retração de 4,2% no Mercado, segundo dados da ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas). No acumulado dos nove primeiros meses de 2014, a queda foi de 1,5% quando comparada ao mesmo período do ano anterior onde o mercado, segundo a ABRAFATI, apresentou queda de 2,8%. Apesar das quedas nos volumes de vendas, os preços têm apresentado uma evolução positiva, devido ao esforço da Companhia na melhoria do mix e ao repasse dos aumentos de custos ao mercado.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	203	184	10,6%	167	166	0,5%
Painéis de Madeira (ME)	83	93	-9,9%	73	73	-0,2%
Tintas	359	365	-1,6%	370	376	-1,5%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Segmento Madeira	222,0	223,9	-0,9%	614,1	639,9	-4,0%
Segmento Tintas	66,4	62,5	6,2%	179,7	168,0	7,0%
Outros	8,3	6,5	27,6%	21,3	17,2	23,5%
Receita Líquida	296,6	292,9	1,3%	815,1	825,1	-1,2%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 296,6 milhões (R\$ 292,9 milhões no 3T13). No Segmento Madeira, apesar do crescimento de 9% nos volumes de vendas, houve queda de 0,9%, na Receita Líquida, basicamente devido à prática de menores preços em relação ao ano anterior.

Já no Segmento de Tintas destaca-se o aumento de 6,2% na Receita Líquida, refletindo aumento nos preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O aumento de 6,1% do CPV no trimestre é resultado da evolução dos preços em alguns dos principais insumos, além dos aumentos nos custos com mão de obra, que tiveram reajustes em função dos dissídios coletivos, nas três principais unidades da Companhia. Os custos de energia e outros, basicamente, acompanharam a inflação.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 88,7 milhões no 3T14, contra R\$ 97,4 milhões no 3T13. No acumulado do 9M14, o lucro bruto foi de R\$ 247,2 milhões contra R\$ 275,9 milhões no mesmo período do ano anterior. A margem bruta do trimestre alcançou 29,9%, 3,4 p.p. abaixo da obtida em igual período do ano anterior, enquanto no acumulado dos nove meses ficou em 30,3% (-3,1 p.p.). Tanto no 3T14, quanto no acumulado do ano, a queda da margem bruta está associada às concessões em termos de preço e aos aumentos de custo observados no Segmento Madeira.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Vendas	(40,8)	(40,8)	-0,2%	(115,4)	(113,4)	1,7%
Gerais e Administrativas	(13,2)	(12,5)	5,1%	(39,8)	(38,2)	4,4%
Total de Despesas Operacionais	(53,9)	(53,4)	1,1%	(155,2)	(151,5)	2,4%
% da Receita Líquida	-18,2%	-18,2%	0 p.p.	-19,0%	-18,4%	0,7 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1,6)	(2,1)	24,9%	(6,1)	(5,1)	20,0%

As despesas operacionais no 3T14 tiveram aumento de 1,1% em relação a igual período do ano anterior. Entretanto, sua participação sobre o faturamento permaneceu estável.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 54,2 milhões, 10,7% inferior ao alcançado no 3T13. A margem EBITDA recorrente atingiu 18,3% inferior aos 20,7% obtidos em igual período do ano anterior. Quando analisado os 9M14, o EBITDA recorrente somou R\$ 145,3 milhões, uma redução de 16,0% comparado ao mesmo período em 2014, e margem EBITDA recorrente foi de 17,8% (-3,1 p.p.).

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Lucro Líquido	7,9	35,1	-77,4%	22,7	80,3	-71,8%
IR e CS	2,6	3,5	-26,2%	12,5	11,3	10,6%
Resultado Financeiro Líquido	22,5	13,2	71,1%	41,3	26,8	54,0%
LAJIR	33,0	51,8	-36,2%	76,5	118,5	-35,4%
Depreciação e Amortização	31,7	29,3	8,1%	92,6	86,7	6,7%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	64,7	81,1	-20,2%	169,1	205,2	-17,6%
Margem EBITDA	21,8%	27,7%	-5,9 p.p.	20,7%	24,9%	-4,1 p.p.
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(10,6)	(10,6)	0,5%	(33,2)	(32,9)	0,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	54,1	70,5	-23,3%	135,9	172,2	-21,1%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	0,1	(9,8)	-101,4%	9,4	0,8	1095,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	54,2	60,7	-10,7%	145,3	173,0	-16,0%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,3%	20,7%	-2,5 p.p.	17,8%	21,0%	-3,1 p.p.

(1) eventos não recorrentes: 3T14 - Rescisões e processos trabalhistas e 3T13 - Rescisões e Eletrobrás.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 3T14 foi de R\$ 8,1 milhões, uma redução de 68,1%, comparado ao 3T13. No acumulado (9M14), o resultado foi de R\$ 32,1 milhões contra R\$ 66,5 milhões no mesmo período no ano anterior (-51,7%).

A variação no lucro líquido dos 9M14, comparativamente ao 9M13, monta R\$ 57 milhões e tem como principais causas: 1) R\$ 33 milhões, queda no resultado operacional motivado, principalmente, pela queda na margem bruta decorrente das reduções de preço e aumento de custos no Segmento Madeira; 2) Variação nos resultados não recorrentes, em 2013 foi contabilizada uma receita não recorrente de R\$ 13,8 milhões, referente ao processo que questionava os empréstimos compulsórios da Eletrobrás e em 2014 foram contabilizadas despesas não recorrentes relativas às indenizações e processos trabalhistas, além de ajustes de provisões.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 9M14, somava R\$ 283,5 milhões e representava 1,3 vez o EBITDA anualizado, com redução de R\$ 19,1 milhões versus o fechamento em 30/06/2014.

Endividamento (R\$ MM)	30/09/14	30/06/14	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	134,8	132,5	1,8%
Dívida de Longo Prazo	186,4	182,1	2,4%
Dívida Bruta	321,3	314,5	2,1%
Disponibilidades	37,8	12,0	214,7%
Dívida Líquida	283,5	302,5	-6,3%
% Dívida de curto prazo	42%	42%	-0,1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,3	1,7	-25,2%

Investimentos

Os investimentos realizados no 9M14 totalizaram R\$ 76,5 milhões, sendo distribuídos na manutenção das atividades da Companhia.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,1 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, dois milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 3T14 cotadas a R\$ 3,95. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 365,8 milhões, representando, aproximadamente, 31% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 63 anos em 2014 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, e emprega 2.431 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 3T14, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Receita Bruta	363,3	359,5	1,1%	998,8	1.014,8	-1,6%
Impostos Incidentes	(66,7)	(66,6)	0,1%	(183,7)	(189,7)	-3,1%
Receita Líquida	296,6	292,9	1,3%	815,1	825,1	-1,2%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	10,6	10,6	0,6%	33,2	32,9	0,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(218,6)	(206,0)	6,1%	(601,1)	(582,2)	3,2%
Lucro Bruto	88,7	97,4	-9,0%	247,2	275,9	-10,4%
% Margem Bruta	29,9%	33,3%	-3,4 p.p.	30,3%	33,4%	-3,1 p.p.
Despesas com Vendas	(40,8)	(40,8)	-0,2%	(115,4)	(113,4)	1,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(11,6)	(10,7)	8,6%	(33,8)	(32,1)	5,3%
Honorários da Administração	(1,6)	(1,9)	-14,3%	(6,0)	(6,0)	-0,7%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(1,6)	(2,1)	24,9%	(6,1)	(5,1)	20,0%
Despesas/ Receitas Operacionais	(55,5)	(55,5)	0,1%	(161,3)	(156,6)	3,0%
Resultado antes do Resultado Financeiro	33,2	42,0	-21,0%	85,9	119,2	-28,0%
Resultado Financeiro Líquido	(22,5)	(13,2)	-71,1%	(41,3)	(41,5)	0,4%
Resultado não Recorrentes	(0,1)	9,8	-101,4%	(9,4)	13,9	-167,9%
Resultado após Resultado Financeiro	10,5	38,6	-72,8%	35,2	91,6	-61,6%
Provisão para IR e CSLL	(2,6)	(3,5)	-26,2%	(12,5)	(11,3)	10,6%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	7,9	35,1	-77,4%	22,7	80,3	-71,8%
Participação minoritária	-	-	0,0%	0,0	-	0,0%
Lucro/Prejuízo do Exercício	7,9	35,1	-77,4%	22,7	80,3	-71,8%
Margem Líquida	2,7%	12,0%	-9,3 p.p.	2,8%	9,7%	-7 p.p.

Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	9M14	2013	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4,1	11,6	-64,6%
Titulos e valores mobiliarios	33,7	9,1	269,7%
Contas a receber de clientes	236,1	259,1	-8,9%
Estoques	148,4	137,6	7,9%
Impostos a recuperar	20,6	30,6	-32,8%
Despesas antecipadas	3,2	2,6	22,4%
Outros créditos	3,5	2,9	20,9%
Total do Ativo Circulante	449,5	453,4	-0,9%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	7,3	7,3	-0,6%
Impostos a recuperar	3,6	3,8	-6,9%
Bens destinados a venda	0,7	0,7	-0,8%
Propriedade para investimento	27,5	27,7	-0,7%
Depósitos judiciais	9,8	8,7	12,8%
Outros Créditos	15,5	17,2	-9,9%
Total do ativo realizável a longo prazo	64,4	65,5	-1,7%
Ativo Permanente			
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	360,5	340,0	6,0%
Imobilizado	1.057,6	1.060,9	-0,3%
Intangível	0,3	0,3	-13,0%
Total do Ativo permanente	1.418,4	1.401,2	-7,3%
Total do Ativo não Circulante	1.482,8	1.466,7	1,1%
Total Ativo	1.932,3	1.920,2	0,6%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	103,9	108,2	-4,0%
Empréstimos e financiamentos	106,6	108,2	-1,5%
Obrigações trabalhistas	34,2	30,3	12,7%
Obrigações tributárias	14,0	15,4	-9,1%
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,0%
Tributos parcelados	38,8	39,7	-2,3%
Adiantamento de clientes	10,1	11,3	-10,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	56,7	56,7	0,0%
Debêntures a pagar	28,2	12,9	118,5%
Contas a pagar	37,1	36,8	0,7%
Total do Passivo Circulante	429,5	419,5	2,4%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	137,0	121,0	13,2%
Fornecedores	1,7	2,0	-16,1%
Tributos parcelados	57,7	67,8	-14,9%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	80,9	76,9	5,3%
Provisão para demandas judiciais	13,7	17,3	-20,8%
Debêntures a pagar	49,4	61,6	-19,8%
Total do Passivo não Circulante	340,4	346,6	-1,8%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	207,0	208,2	-0,6%
Reservas de lucros	375,0	348,7	7,5%
Ajuste de avaliação patrimonial	94,6	97,0	-2,5%
Outros Resultados abrangentes	0,5	0,3	68,8%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.162,3	1.139,5	2,0%
Participação de não controladores	(0,0)	(0,0)	133,3%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlado	1.162,3	1.139,5	2,0%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.932,3	1.905,5	1,4%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	9M14	9M13
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	35,2	91,6
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	48,0	45,0
Exaustão de ativos biológicos	44,6	41,7
Valor residual de imobilizado alienado	0,0	0,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(33,2)	(32,9)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	30,7	23,4
Valor da baixa de investimentos	0,2	(0,0)
Provisão p/perdas nos estoques	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(8,4)	(10,7)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(4,0)	(0,6)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	8,8	(3,1)
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	(24,6)	(1,9)
Clientes	(0,6)	(41,7)
Créditos com partes relacionadas	-	(0,1)
Estoques	(5,2)	(10,5)
Impostos a recuperar	9,9	(3,8)
IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07	-	3,2
Despesas do exercício seguinte	(0,5)	0,9
Depósitos judiciais	(1,1)	0,9
Outros créditos	2,4	0,0
Fornecedores	(4,6)	12,4
Obrigações trabalhistas e tributárias	(3,5)	4,8
Tributos parcelados	(20,3)	(14,9)
Adiantamento de clientes	(1,1)	3,9
Contas a pagar	0,3	6,0
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	72,7	113,6
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas	0,2	-
Acréscimo do imobilizado	(44,7)	(41,5)
Acréscimo do Ativo Biológico	(31,9)	(38,4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(76,4)	(79,9)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(110,5)	(108,1)
Ingressos de empréstimos	106,6	84,7
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	-	(7,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(3,9)	(30,4)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(7,5)	3,3
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	11,6	5,3
No fim do exercício	4,1	8,5
Informações suplementares:		
Imposto de renda e Contribuição Social pagos	(8,4)	(9,8)